

GESTÃO CONTÁBIL, FISCAL E FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR AGROPECUÁRIO SITUADA EM ENGENHEIRO NAVARRO/MG

Thales da Costa **ANTUNES**ⁱ

Francielle Rodrigues **SOUZA**ⁱⁱ

Fernando Toledo **ALMEIDA**ⁱⁱⁱ

¹ Estudante de Administração - Faculdade Senac Unidade Contagem ² Professora do Curso Ciências Contábeis, Faculdade Senac Unidade Contagem, ³ Professor do Curso Ciências Contábeis, Faculdade Senac Unidade Contagem.

Palavras-chave: Gestão; Resultados; Demonstrações; Comparativos

INTRODUÇÃO

A pesquisa abordou a aplicação das gestões e processos fiscais no agronegócio, tendo como base de estudo uma Fazenda de Engenheiro Navarro / MG. A fazenda Alfa foi adquirida por uma nova gestão e, com isso, novos processos foram implementados e aperfeiçoados. Esta pesquisa focou nas mudanças referentes às áreas contábil, fiscal e financeira. O objetivo geral foi analisar se após a aquisição da fazenda os processos modificados e implantados nas áreas fiscal, financeira e contábil surtiram efeito nos resultados gerenciais e operacionais. Os objetivos específicos foram analisar as demonstrações contábeis e financeiras do período anterior à compra com o período atual, fazer um comparativo entre elas, discriminar os pontos de melhora ou piora e refletir sobre a percepção do gestor no que tange às mudanças aplicadas. Para Calderelli (2003, p. 180), para que uma empresa rural alcance o sucesso é preciso uma ótima gestão contábil e administração; também é preciso que os usuários das informações contábeis tenham as informações necessárias para seu negócio, auxiliando nas decisões a serem tomadas. Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de mostrar os efeitos das gestões contábeis, financeiras e fiscais nos resultados da fazenda, se de fato houve melhora ou não. Em relação à sociedade, a pesquisa mostra como um agronegócio pode ser gerido de forma

moderna visando a melhoria do negócio. Para a faculdade, o tema abordado desperta a curiosidade, por ser pouco estudado no meio da contabilidade. Para a fazenda, mostra o desempenho de sua atual gestão comparada com períodos passados.

METODOLOGIA

O trabalho se configurou exploratório, pois houve uma análise das demonstrações contábeis, financeiras e explicativas, pois busca explicar os fenômenos causados. Quanto aos meios, caracterizou-se como bibliográfico por utilizar como base teorias já publicadas anteriormente. O universo da pesquisa foi a fazenda, a mostra foi representada pelas informações obtidas nos documentos contábeis, fiscais e financeiros. Foi realizada, também, a coleta de dados secundários com entrevistas com os tomadores de decisões e gestores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os gestores entrevistados a visão da diretoria era o resultado a longo prazo, focando, primeiramente, no investimento, captação de clientes, contratação de empréstimos e aumento de receita no primeiro ano; posteriormente, a redução de custos e despesas nos anos subsequentes. A DRE demonstra essa estratégia, segundo Crepaldi (2002, P.83) “... a DRE é fundamental, pois mostra o desempenho da empresa e aponta o que pode ser melhorado no próximo período”. A mudança proposta pelo gestor financeiro, com o intuito de aliviar o fluxo de caixa, foi estabelecer prazos para o provisionamento dos pagamentos, sempre com pelo menos 7 dias de antecedência, evitando o pagamento de juros e multas por atrasos, aliviando o caixa. Para Marion (2009 P.119) “...olhando para o lado da pessoa jurídica, a falta de um fluxo de caixa eficiente pode levá-la à falência, pois ficará fadada ao acaso, provocando incerteza de quando precisaria de crédito ou financiamento, o que leva aos fracassos financeiros”. A mudanças mais significativas, no ponto de vista do gestor, foi o aumento das receitas, uma vez que, estando a fazenda mais organizada, atraiu mais clientes de peso. Contudo, o custo subiu exorbitantemente, um pouco mais que o previsto pelo gestor contábil, mas dentro do aceitável. O resultado do primeiro ano foi de prejuízo, um pouco maior do que o projetado de acordo com o gestor contábil, mas dentro das perspectivas para o primeiro ano, já que

o diretor espera um retorno maior dentro dos próximos anos. Para a gestão da fazenda foi implantado um sistema integrado de gestão, com o intuito de facilitar os processos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os efeitos observados e com base nas visões dos gestores, pode-se dizer que a fazenda, no primeiro ano pós-compra, ficou dentro do aceitável por eles. Comparando com os períodos anteriores, a fazenda aumentou drasticamente o seu faturamento, o que se deve às novas estratégias de captação de clientes. Porém, os custos e despesas foram proporcionais a esse crescimento das receitas, as medidas tomadas para redução evitaram um cenário inaceitável, as decisões de mudança de regime tributário, aproveitamento de créditos e a aplicação dos processos com o intuito de reduzir os juros e multas surtiram um efeito no resultado, os fechamentos mensais e os acompanhamentos de perto dos gestores ajudaram a manter o planejamento. Um ponto a se ter atenção é a fidedignidade das informações do passado, já que a gestão anterior não se preocupava com a veracidade das informações, e a falta de profissionais especializados na área também abre o benefício da dúvida sobre elas. Tendo isso em mente, pode-se dizer que a gestão contábil, financeira e fiscal pode ser o diferencial de um agronegócio, se aplicada com eficiência e eficácia, já que uma empresa desse ramo se organizada com informações fidedignas e tem o potencial de atrair uma quantidade muito grande de clientes, sejam eles produtores rurais ou empresas de grande porte. O que mais chama a atenção na pesquisa foi o prejuízo do primeiro período, mesmo dentro do aceitável, pois foi uma cifra muito alta, devido ao aumento dos custos e despesas como dito acima; as estratégias para redução dos prejuízos já estão em prática de acordo com os gestores das áreas pesquisadas, caminhando, assim, para o resultado esperado a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- CALDERELLI, Antônio. **Enciclopédia contábil e comercial brasileira**. 28.ed. São Paulo: CETEC, 2003.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- _____. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2002.



**Encontro
Integrado**

FACULDADES
SENAC EM MINAS

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

_____. **Contabilidade básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
